FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE

ANDRÊS CARVALHO CARDOSO

LÁBIOS E SUA IMPORTÂNCIA NA HAMONIZAÇÃO OROFACIAL

Guarulhos
2019

ANDRÊS CARVALHO CARDOSO

LÁBIOS E SUA IMPORTÂNCIA NA HAMONIZAÇÃO OROFACIAL

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Estética Orofacial.

Orientador: Prof. Dr. Gabriel Denser Campolongo

Guarulhos
2019

Cardoso, Andrês Cavalho
Lâbios e sua importância na harmonização orofacial / Andrês Cavalho Cardoso - 2019.

22 f.

Orientador: Gabriel Denser Campolongo

Monografia Especialização Faculdade Sete Lagoas - 2019.

1. Lábios 2. Acido hialurônico 3. Harmonização orofacial
I. Título. II. Gabriel Denser Campolongo

Monografia intitulada ***"Lâbios e sua importância na harmonização orofacial"*** de autoria do aluno Andrês Cavalho Cardoso.

Aprovado em 11/06/2019 pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Dr. Gabriel Denser Campolongo – Orientador - Facsete

Prof. Dr. Tarley Eloy Pessoa de Barros - Facsete

Profª Ms. Daniela Vieira Amantéa - Facsete

Guarulhos, 11 de Junho de 2019

DEDICATÓRIA

A Deus, pela força,

aos meus pais pela educação

a minha irmã Andreia Carvalho Cardodo pelo companherismo

RESUMO

Os lâbios estão localizados no terço inferior da face, e são responsáveis de expresar, emoção, sensualidade, vitalidade e jovialidade, portanto na harmonização Orofacial temos a necessidade de planejar de uma forma correta a evidenciação ou a reestruturação do mesmo, respeitando os limites anatómicos e de proporções faciais de cada indivíduo; nesse presente trabalho iremos descrever os parámetros para o enxerto de acido hialurônico nos lábios, um produto biocompativel, que esta naturalmente presente em nossa pele, e a sua importância na harmonização, já que os lábios possuem grande importancia na beleza do rosto como foi visto nos estudos, métodos de aplicação, intercorências, e conhecimento da anatomia labial para que estas intercorrências possam ser evitadas e diminuídas.

Palavras chave: Lábios, ácido hialurônico, harmonização orofacial

ABSTRACT

The lips are located in the lower third of the face, and are responsible for expressing, emotion, sensuality, vitality and youthfulness, so in the Orofacial harmonization we need to plan the correctness or restructuring of it, respecting the anatomical limits and of facial proportions of each individual, in this paper we will describe the parameters for the hyaluronic acid graft on the lips, a biocompatible product, which is naturally present in our skin, and its importance in the harmonization, since the lips are very important in beauty of the face as seen in studies, application methods, complications, and knowledge of lip anatomy so that these complications can be avoided and diminished.

Keywords: Lips, hyaluronic acid, orofacial harmonization

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....07

2. PROPOSIÇÃO.....09

3. REVISÃO DE LITERATURA 10

4. DISCUSSÃO.....17

5. CONCLUSÃO 19

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 20

1. INTRODUÇÃO

A procura pela beleza dental nos consultórios e clínicas dentárias já é uma realidade no planejamento e tratamento executado por cirugiões dentistas, como também faz parte da exigência dos pacientes que além da função eles consideram a estética como um dos fatores mais relevantes do tratamento odontológico e estão sempre a procura do profissional que poderá oferecer maiores condições estéticas a ele, agora associando e harmonizando as estruturas dentárias com as estruturas da face.

Contamos agora com a mais nova especialidade, a harmonização orofacial, podemos além de valorizar a beleza dental e gengival, onde temos ferramentas seguras e previsíveis para podermos evidenciar ou reestruturar toda a face, para que fique mais harmonioza e jovial, possuimos vários meios de fornecer um grau maior de satisfação aos pacientes, associando essas boas técnicas.

Nesse trabalho falaremos sobre a importância do lábio na harmonização da face, pois sabemos que essas estruturas estão diretamente ligados a beleza e sensualidade, que poderá ser construída ou evidenciada, através do uso de acido hialurônico, uma substância segura, pois faz parte da nossa estrutura corporal, que além de poder contornar podemos dar volume aos labios, é um produto que além da função preenchedora, ele fornece uma hiratação profunda, pois possui uma grande atração com as moléculas de água, também tratando o lábio, essa substância é absorvivel e em caso de intercorrências temos soluções rápidas e seguras para podermos reverter, através da hialuronidase responsável pela dissolução da substância, devemos ser conhecedores da anatomia labial, como também as estruturas nobres, para que possamos realizar os procedimentos de uma forma mais previssível e segura

O envelhecimento labial é um proceso natural, contudo ficam que mais finos, com presenca de rugas periorais onde a adminstração do ácido hialurônico, consequimos melhorar muito seu aspeto, e também pode ser utilizado em pacientes jovens que não estão satisfetos com o contorno ou volume dos lábios, podemos devolver ou levar o paciente então agora a uma valorização estética dentária,

asociando agora a referências labiais que são mais apropiadas ao seu sorriso, sendo avaliado de forma única. Existem diversas técnicas para o contorno e volume, nesse trabalho citaremos uma técnica para o deliniamento que se refere ao contorno do lábio, e a voluminização que se refere a dar volume e redesculpir as formas, sabemos que existem parámetros para que possamos então resstruturar ou evidenciar essas formas, analizando a durabilidade do efeito do produto nos lábios e as possiveis intercorrências que poderão acontecer guando realizamos esses procedimentos. Nesse trabalho foi estudado varios artigos para analisármos então a importancia dos lábios na harmonização orofacial, para podermos entender o produto utilizado respeitando as estruturas nobres e as referências dos limites e contornos estéticos que já foram estudados e publicados.

2. PROPOSIÇÃO

Realizar uma revisão de literatura para podermos entender, anatomia dos lábios, o produto mais indicado para o seu contorno e volume descrição da técnica e as suas complicações, uma avaliação geral, analisando a sua importância na harmonização orofacial.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Os lábios estão localizados na face, no seu terço médio, no centro, onde são capazes de expressar as emoções, a sensualidade, vitalidade e jovialidade (PECK, 1970), por isso essas estruturas devem ser evidenciadas usando os parámetros estudados para evidenciar o seu contorno e volume e com o passar da idade, os lábios acabam ficando mais finos e vão perdendo seu contono, ficando mais estreitos, com uso de ácido hialurônico nos lábios é possível que sejam reestabelicidas as características de contorno e volume, pois as técnicas de preenchimento com o ácido hialurônico são seguras efetivas, e apresentam uma longa duração. (PECK, 1970 & BRAZ, 2009)

Para realizar o preenchimento na face existem vários tipos de materiais preenchedores que poderão ser usados, para a realização da volumização, redução de linhas e das rugas da face, como também realizar o preenchimento labial, e entre todos os produtos que podem ser usados, o ácido hialunônico é um dos produtos que está mais sendo utilizados. Os profissionais que irão tratar a pele devem entender os produtos, e assim como as melhores técnicas para que os pacientes possam ter uma aparência mais jovial e natural. (REDBORD; BUSSO; HANKE, 2011)

O O ácido hialurônico é um polissacarídeo composto de unidades dissacarídicas de ácido D-glicurônico (GlcUA) e N-acetilglicosamina (GlcNAc) unidas alternadamente por ligações glicosídicas β-1, 3 e β-1, 4. (LEHNINGER, 1988)

Para o preenchimento e tratamento dos lábios, iremos descrever a técnica do autor, onde o lábio foi dividido em tres áreas anatómicas distintas. Depois que o preenchimento é executado, em cada uma dessas áreas teremos um resultado diferente, nas quais serão: O contorno labial; ele será realçado quando é realizada uma retro injeção linear do produto, indo do centro para as laterais dos lábios, quando realizamos a injeção na mucosa labial, obteremos uma projeção dos lábios, se optarmos em preencher a região da mucosa labial usando a técnica em bolus, é consequido volume labial, pois a arcada dentária no local consequentemente empurrará a área que foi preenchida para frente.(BRAZ, 2009)

Nos lábios possuimos estruturas anatómicas importantes, como as artérias que irrigam os lábios, é importante conhecermos para que possamos então evitar ou diminuir os riscos de intercorrências, são as artérias labiáis superiores (ALS) e as arterias labiais inferiores (ALI), que são ramos da artéria facial. As artérias faciais são bastante tortuosas, portanto a técnica usando a agulha, poderá levar a uma injeção intravascular do produto, ou com a sua perfuração o paciente poderá aumentar as chances de hematomas e equimoses, e êmbulos. (TAMURA, 2010)

Em seu trabalho, TALARICO (2010), realizou o preenchimento de sulcos nasolabiais e lábios em 87 mulheres, entre 20 e 50 anos de idade, concluiu-se então que após a aplicação do preenchedor, foi observado uma melhora dos sulcos nasolabiais em 86%, e nos lábios em 89%. Ocorreu uma reação leve ou moderada, e a presença de equimoses em 15% nos preenchimentos dos sulcos nasolabiáis e de 9% nos lábios, duas pacientes manifestaram herpes simples labial, após o período de três meses, 76% os bons resultados se mantiveram no preenchimento do sulco nasolabial, e após seis meses 57% mantiveram os bons resultados, no preenchimento labial após três meses 72% mativeram os bons resultados e após seis meses 45% dos bons resultados ainda se mantiveram.

Os labios são formados por unidades anatómicas, a área vermelha da boca, possui a sua maior extensão, e ainda é incluida a pele adjacente, e temos o limite do labio superior, o sulco nasolabial, e inferiormente o sulco mentolabial. No labio superior possuímos duas colunas verticalmente orientadas, que é chamada de filtro, e a concavidade na base desse filtro chamamos de arco do cupido. (TAMURA, 2010)

O envelhecimento é um processo natural, onde com os efeitos gravitacionais são agravados, observamos então na região dos lábios um aumento da distancia entre a base do nariz e a linha de transição cutáneo mucosa, na região do filtro, ocorre a dimunição da sua espessura e apagamento, no vermelhidão dos lábios ocorre sua inversão, e começam a surgir as rugas periorais. Existem então, inumeras técnicas para melhorar o aspecto envelhecido dos lábios, como toxina botulínica, peelings físicos e químicos, preenchedores dérmicos reabsorvíveis ou

permanentes, e diferentes técnicas cirúrgicas. (PAIXÃO, *et al.* 2011 & PAIXÃO, 2015)

SCOTT, GOONEWARDENE, MURRAY (2006), realizaram um estudo que tiveram como objetivo determinar a influência das variações do tamanho das bordas vermelhas dos lábios superiores e inferiores, na percepção da atratividade utilizando traços oclusais, como a linha do sorriso, o grau de exposição gengigal e o corredor bucal, e o estudo foi desenvolvido para determinar essa variação do tamanho dos lábios superior e inferiores sobre a percepção de atração de diferentes características de oclusão, após a avaliação das imagens com as mais diferentes espessuras labiais, por ortodontistas, dentistas, clínicos geral, leigos e cirurgiões plásticos, foi concluído que os lábios mais espessos, com uma maior exposição do vermelhão, são considerados mais estéticos quando estão associados a uma oclusão normal, e que além disso em qualquer situação oclusal, os lábios mais finos foram piores avaliados.

PECK (1970) realizou um trabalho em faces de pessoas da raça caucasianas, tipo físico mais comum, e foi concluído que os indivíduos que possuiam os lábios mais espessos que do que as pessoas de espessura labial normal eram mais atraentes físicamente.

NGUYEN & TURLEY (1998) realizaram um estudo com 116 modelos masculinos, com o objetivo de medir a mudança de perfil do homem caucasiano adulto jovem ao longo de 65 anos, através das principais revistas de moda, foram comparadas a diferenças de tamanho dos tecidos moles, onde a posição do lábio anteroposterior e a curvatura labial apresentaram correlações estatisticamente significantes com a progressão do tempo, já outras medidas anguláres como proporção facial vertical não se alteraram significativamente, portanto foi concluído que o perfil masculino mudou significamente com o tempo, e que essas mudanças ocorreram na área dos lábios, onde ouve uma tendência no aumento de protusão labial, na curvatura labial, uma maior exibição do vermelhão em lábios masculinos.

BISSON & GROBBELAAR (2004) realizaram um estudo, com dois grupos um com fotografías de 28 modelos de revistas de moda, e outro grupo controle de 14 funcionários de um hospital, onde foram comparados através de um software que

analisa imagens o comprimento, ângulos, área labial, e comparando e calculando essas medidas entre os dois grupos percebeu-se que a largura labial não foi significamente diferente entre os dois grupos, em ambos os grupos a altura do lábio inferior foi significantemente maior no grupo de modelos da revista, a altura do lábio superior lateralmente ao ponto do arco do cupido foram também maiores nos modelos do que nos não modelos, portanto o grupo de modelos tem lábios estéticamente mais bonitos por serem mais espessos .

BERNEBURG, DIETZ, NIEDERLE, GÖZ (2010) estudaram a mudança no padrão estético por meio de fotografías entre os anos de 1940 e 2008 e observaram a preferência atualmente por lábios mais volumosos e protuídos, citando que utlizando do tratamento ortodôntico devemos ser cirteriosos para buscarmos além de uma oclusão ideal uma face harmónica, e que os lábios desempenham um papel fundamental na estética facial, pois é a moldura do sorriso.

FARKAS (1984) na literatura existe controvércia em relação a proporção lábio superior e inferior, relacionados a homens e mulheres, em seu trabalho afirmam que o labio superior devera ter a porporção de vermelhidao em mulheras de 90, 4% em relação a espessura do lábio inferior comparando com homens que deverão ter 85, 7% de vermelhão do labio superior em espessura do inferior.

JACOBS (1978) em seu trabalho avaliou 16 pacientes que eran classificação II, divisão 1 de Angle, dividídas em dois grupos um com selamento labial em repouso e o outro grupo não tinham selamento labial em repouso, na extração dos pré molares e na retração dos incicivos superiores, foi acompanhado de uma retração labial nos dois grupos, porém foi percebido que o grupo que não tinha selamanto labial teve uma retração maior do lábio superior.

PERKINS & STALEY (1993) realizaram um estudo relacionando os resultados estéticos finais de pacientes submetidos a retração dos insicivos. Quando a diminuição acentuada da altura vertical do vermelhão labial será estéticamente agradável em pacientes com vermelhão excessivo, porém desastrosso em pacientes com altura de vermelhão já pequenas antes da retração, o trabalho quantificou as alterações da altura do vermelhão quando retraídos também avaliou, a posição vertical do lábio superior em relação ao incisivo central superior no inicio do

tratamento tem associação com a altura do vermelhão dos lábios, e relacionar a alteração da altura dos lábios quando os incivivos centrais são retraído, em relação à altura, foi considerado que a proporção ideal entre o vermelho dos lábios será em torno de 40% no lábio superior e 60% no lábio inferior.

NASCIMENTO, *et al*. (2012) realizaram um revisão de literatura com objetivo de demostrar o quanto os lábios são importante na estética facial, analisando as suas proporções em relação a face, estudando a literatura que propõe os padrões ideais de beleza. E importante que se tenha um bom planejamento ortodôntico e que além de buscar uma oclusão ideal, uma face harmônica e bonita, termos bastante critéro já que o tratamento ortodôntico poderá realizar modificações nos lábios. A literatura conclui que os lábios volumosos estão associados a beleza facial, e que mais estudos sejam realizados e determinar a proporção ideal entre o vermelhidão entre os lábio superior e inferior para que possamos executar os mais diversos procedimentos com segurança e prevesibilidade.

SARNOFF, SAINI, GOTKIN (2008) realizaram um estudo comparando agentes de preechimento labial, para procedimentos para escolher então escolher o produto mais apropiado para aumentar os lábios corrigir rítides orais e melhorar a aparência geral dos lábios, para obter o efeito “beiçinho” e evitar a hipercorreção, concluem também que em praticamente em todas as culturas, os lábios cheios estão relacionados a beleza, juventude e vólupia, em seu estudo os autores citam que o objetivo do lábio superior é criar e harmonizar com sua forma, as características únicas do paciente, levando em consideração a etnia e a idade, já o objetivo do lábio inferior é criar volume e uma maior proeminência e projeção do vermelhão.

Muitos produtos surgem no mercado prometendo melhores resultados, menos dor aos pacientes, porém cabe a cada cirurgião ganhar expereriência com cada produto, e dominar a arte preenchimento labial como a ciência de cada produto.

SFORZA, *et al*. (2010), os seus estudos tiveram como objetivo fornecer informações sobre dimensão vertical de lábios e de boca, relacionados a sexo, comparando com as mudanças de crescimento entre a infância e a velhice, foram estudados 532 indivíduos do sexo masculino e 386 indivíduos do sexo feminino, com

idades entre 4 e 73 anos, concluíram que a largura bucal, largura do filtro, altura total lábial foram maiores nos homens que nas mulheres, e isso era aumentado com a idade, as áreas vermelhas labial inferior total aumentaram progresivamente com a idade até o final da adolescencia, porém foi diminuido com o envelhecimento, em relação a altura e largura do vermelhão foi maior nas mulheres que nos homens, também indo diminuindo com a idade.

PERENACK (2005) teve como propósito em seu trabalho, mostrar a modificação dos lábios para melhorar a aparência estética do paciente, com uma atenção específica a linha do sorriso dentário, teve como método procedimentos para o aumento dos lábios para a correção do volume e da arquitetura, apresentou técnicas de elevação labial subnasal, para corrigir alongamento de lábios, concluindo que é um método seguro e confiável para melhorar e rejuvenescer os lábios, permitindo uma exposição de estática dentária ideal.

DE MENEZES *et al.* (2011) em seu estudo ele comparou as alteraçcomparando as alterações morfológicas dos lábios durante o envelhecimento, como volume labial, área e espessura em 40 indivíduos saudáveis, de 21 a 34 anos (grupos jovens), e de 45 a 65 anos (grupo idoso), através de reproduções virtuais em 3D, após as comparações, os dados foram maiores nos homéns, relacionando as mulheres, o lábio inferior era mais espesso que o lábio superior, obtiveram uma significância maior para espessura, onde o grupo jovem apresentou valores maiores que dos idosos e os homens lábios maiores que das mulhres, e a relação, lábio inferior e superior para área e volume foram semelhantes aos dois.

Podem acontecer algunas complicações com o uso de preenchedores, como: eritema, edemas, equimoses, reativação herpética, infecções, nódulos, granulomas, como também casos decorrentes de oclusão e danos vasculares como sangramentos, áreas de necrose e embolização TANSATIT, APINUNTRUM, PHETUDOM (2014) contribuiram em seus trabalhos para que possamos realizar preenchimento labial de forma mais segura e com menos intecorrências, como:

A injeção nos lábios em profundidade superior a 3mm logo, abaixo do vermelhão labial, e considerada uma área segura para a projeção labial

A borda do vermelhão é área segura para criar o “arco do cupido” com microcânulas de 30G ou agulha de 27G.

A injeção feita mais profundamente usando microcânula de 27G, inserida longitudinalmente no meio do lábio para aumentar seu volume, pode ser considerada segura, pois a ALS não costuma ocupar essa porção mais central no lábio.

A Als, está localizada aproximadamente a 1cm acima da comissura bucal, próxima ângulo da comissura labial, e importante saber sua localização.

A injeção na borda do lábio inferior é mais segura, pois o trajeto da ALI é fora do vermelhão do lábio inferior, e fica mais próxima ao rebordo alveolar.

A maioria dos ramos labiais entra no vermelhão perpendicularmente, e as artérias marginais que a conectam com esses ramos terminais no vermelhão são de calibre muito pequeno.

O risco da ALI estar assumindo um camino mais superiormente e próximo ao vermelhidão do lábio superior e de apenas 4%.

4. DISCUSSÃO

Analisando então os diversos trabalhos, observamos que os lábios exerecem um papel fundamental na harmonização orofacial, devido os lábios exercerem informações importantes como sensações ROHRICH, GHAVAMI, CROSBY, (2007); PECK (1970), em seu trabalho, analisando a população caucasiana, tipo físico comum na Europa, afirma que em seus grupo estudados, as pessoas com labios mais espessos seriam mais atraentes físicamente DE MENEZES *et al.* (2011), em seu estudo, analisou dois grupos, onde comparou as alterações morfológicas dos lábios, dois grupos foram divididos, de homens e mulheres doram divididos em jovens de 21 a 34 anos e outro grupo idoso de 45 a 65 anos, e comparando o volume, área e espessura, o grupo dos homens obteve os maiores valores, porém todos com o passar dos anos tiveram os tamanhos analisados diminuídos.

O autor PAIXÃO (2015) reconhece que envelhecinento é um proceso natural, agravado pela gravidade, porém os recursos como toxina botulínica, peelings físicos e químicos, preenchedores dérmicos reabsorvíveis ou permanentes, e diferentes técnicas cirúrgicas, podem melhorar muito o emvelhecimento que seria um aumento na região dos lábios em relação a base do nariz, e a linha de transição cutáneo mucosa, uma diminuição ou perda do filtro, os lábios ficam invertidos e começam a surgir as rugas perioráis.

SARNOFF (2008) em seu trabalho é unánime em suas conclussões que a beleza labial é sinónimo de labios espessos, protuidos e volumosos. BISSON & GROBBELAAR (2004), concordam que os lábios com o arco de cupido mais delimitado e labios mais espessos são mais atrativos comparando os lábios de modelos com pessoas de lábios naturais.

O preenchimento labial através do uso de prenchedores com ácido hialuônico é seguro e previssível, REDBORD, BUSSO, HANKE (2011) & LEHNINGER (1988), porém o autor DEJOSEPH (2012) em seu trabalho fala das posiveis intercorrencias para que possamos evitar problemas como: eritema, edemas, equimoses, reativação herpética, infecções, nódulos, granulomas, como

também casos decorrentes de oclusão e danos vasculares como sangramentos, áreas de necrose e embolização. Já os autores TANSATIT, APINUNTRUM, PHETUDOM (2014), deixam exclentes observações para que possamos enteder as estruturas nobres dos lábios, respeitando os seus limites e evitando essas possiveis intercorrências.

De acordó com alguns autores, SCOTT, GOONEWARDENE, MURRAY (2006), os lábios finos e poucos espessos não são atrativos, e esses lábios devem ser avaliados de forma individual, para a sua valorização, para que possa ser preenchido evitando hipercorreções onde o conjunto facial devera sempre ser analisado, FARKAS (1984) diz que existe muita controversia em relação a proporção dos lábios inferiores e superiores quando comparando homens e mulhres, e em seus trabalho, ele considera que o ideal seria a proporção entre labios superior e inferiore das mulheres deberá ter uma proporção de 90, 4% em relação a espesura labial masculina superior relacionada com o seu inferior de 85, 7%, ja os autores, NGUYEN & TURLEY (1998), em seu estudo verificou que ao longo de 65 anos, os lábios masculinos tiveram um aumento na protução labial, e na sua curvatura, e uma maior exibição no vermelhão dos lábios. O autor PERENACK (2005), afirma que o preenchimento labial, é seguro e confiável para melhorar não só a estética labial, mais como também para harmonizar com os demias procedimentos odontologicos. A especialidade de ortodontia e bastante citada nos trabalhos, pois pacientes Classe II, e pacientes que irão sofrer retração dos incisivos, deverão ter planejamento bem criteriosos, pois poderá levar o paciente a resultados desastrosos como afirma o autor PERKINS & STALEY (1993), que tambem cita em seu trabalho que a proporção ideal do lábio superior em relação ao inferior seria respsctivamente de 40% e 60%, o autor JACOBS (1978), analizando o selamento labial tambem concorda que a retração dos incisivos poderá afetar a retração labial.

5. CONCLUSÃO

Analisando os trabalhos concluimos que os lábios tem o poder de evidenciação de beleza, que deverá, sequir então os parámetros mostrados no nosso trabalho para que possamos devolver ou evidenciar as carteristicas lábiais e ideais a cada individuo. A técnica de preenchimeto labial é segura e previssível, desde que tenhamos conhecimento científico e anatómico, e com isso asociando a outros procedimentos na harmonização orofacial, devolver ao paciente a jovialidade perdida pelo proceso natural do envelhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNEBURG, M.; DIETZ, K.; NIEDERLE, C.; GÖZ, G. Changes in esthetic standards since 1940. **Am J Orthod Dentofacial Orthop,** v. 137, n. 4, p. 450.e1-459, Apr 2010.

BISSON, M.; GROBBELAAR, A. The esthetic properties of lips: a comparison of models and nonmodels. **Angle Orthod**, v. 74, n. 2, p. 162-166, Apr 2004.

BRAZ, A. V. Update no tratamento com ácido hialurônico. In: Kede MPV, Sabatovich O, editores. **Dermatologia Estética,** São Paulo: Ateneu, p. 646-61, 2009.

DE MENEZES, M.; *et al.* Three-dimensional analysis of labial morphology: effect of sex and age. **Int J Oral Maxillofac Surg**, v. 40, n. 8, p. 856-861, Aug 2011.

DEJOSEPH, L. M. Cannulas for facial filler placement. **Facial Plast Surg Clin North Am**. v. 20, n. 2, p. 215-20, 2012.

FARKAS, L. G.; *et al.* Anthropometric proportions in the upper lip-lower lip-chin area of the lower face in young white adults. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, v. 86, n. 1, p. 52-60, Jul 1984.

JACOBS, J. D. Vertical lip changes from maxillary incisor retraction. **Am J Orthod**, v. 74, n. 4, p. 396-404, Oct 1978.

LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. São Paulo: Editora Sarvier, 219 p., 1988.

NASCIMENTO, A. C. S.; *et al*. Os lábios no contexto da estética facial: uma revisão de literatura. **Rev Fac Odontol Univ Fed Bahia,** v. 42, n. 3, p. 53-57, 2012.

NGUYEN, D. D.; TURLEY, P. K. Changes in the Caucasian male facial profile as depicted in fashion magazines during the twentieth century. **Am J Orthod Dentofacial Orthop,** v. 114, n. 2, p. 208-217, Aug 1998.

PAIXÃO, M. P. Conheço a anatomia labial? Implicações para o bom preenchimento. **Surgery Cosmetic Dermatology**, 7, n. 1, p. 10-16, 2015.

PAIXÃO, M. P.; *et al.* Lifting de lábio superior à dermabrasão mecânica. **Surgery Cosmetic Dermatology**, v. 3, n. 3, p. 249-253, 2011.

PECK, H.; PECK, S. A concept of facial esthetics. **Angle Orthod**, v. 40, n. 4, p. 284-318, Oct 1970.

PERENACK, J. Treatment options to optimize display of anterior dental esthetics in the patient with the aged lip. **J Oral Maxillofac Surg**, v. 63, n. 11, p. 1634-1641, Nov 2005.

PERKINS, R. A.; STALEY, R. N. Change in lip vermilion height during orthodontic treatment. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, v. 103, n. 2, p. 147-154, Feb 1993.

REDBORD, K. P.; BUSSO, M.; HANKE, C. W. Aumento de tecido mole com ácido hialurônico e preenchedores de apatita de hidroxila de cálcio. **Dermatol Ther.,** v. 24, p. 71–81, 2011.

ROHRICH, R. J.; GHAVAMI, A.; CROSBY, M. A. The roles of hyaluronic acid fillers: scientific and thecnical considerations**. Plast Reconstr Surg,** v. 120, n. 6, p. 41S-54S, Nov 2007.

SARNOFF, D. S.; SAINI, R.; GOTKIN, R. H. Comparison of filling agents for lip augmentation. **Aesthetic Surg,** v. 28, n. 5, p. 556-563, Sep/Oct 2008.

SFORZA, C.; *et al*. Age- and sex-related changes in three-dimensional lip morphology. **Forensic Science International**, v. 200, n. 1-3, p. 182.e1-7, Jul 2010.

SCOTT, C. R.; GOONEWARDENE, M. S.; MURRAY, K. Influence of lips on the perception of malocclusion. **Am J Orthod Dentofacial Orthop**, v. 130, n. 2, p. 152-162, Aug 2006.

TALARICO, S.; *et al*. Avaliação da segurança e eficácia de novo preenchedor à base de ácido hialurônico no tratamento dos sulcos nasolabiais e contorno dos lábios. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 2, n. 2, p. 83-86, 2010.

TAMURA, B. M. Anatomia da face aplicada aos preenchedores e à toxina botulínica – Parte I. **Surg Cosmet Dermatol**, v. 2, n. 3, p. 195-202, 2010.

TAMURA, B. M. Anatomia da face aplicada aos preenchedores e à toxina botulínica - Parte II. **Surg Cosmet Dermatol**, v. 2, n. 4, p. 291-303, 2010.

TANSATIT, T.; APINUNTRUM, P.; PHETUDOM, T. A typical pattern of the labial arteries with implication for lip augmentation with injectable fillers**. Aes- thetic Plast Surg,** v. 38, n. 6, p.1083-9, 2014.